



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 20 de setembro de 2016. _____

1

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Carlos Renato Lino**, realizou-se a Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Leonardo Pacheco Pontes fez a leitura da passagem bíblica. / **Carlos Renato Lino (Presidente)**: — Registro a presença dos ex-vereadores Joceir, de Itapemirim, e Alex Zucolotto, de Cachoeiro. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações**: 1305, 1306 e 1307/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1308, 1309 e 1310/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 1314/2016 – Brás Zagotto. **Requerimentos**: 1574 e 1575/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1583/2016 – Lucas Moulais; 1585 e 1586/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1587/2016 – Brás Zagotto; 1588/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617 e 1618/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Ofício**: 34/2016 – Comissão Municipal de Direitos Humanos – Manoel A. Oliveira. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss**: — Boa-tarde a todos! Na semana passada, falei a respeito de um projeto que está na Casa e que é interessante. Ocorre que demos o parecer favorável, tanto a Comissão de Justiça quanto a procuradoria; entretanto, condicionamos a votação pelo plenário à entrega da documentação que solicitamos ao Poder Executivo para sanear a matéria. Precisamos desse arquivo municipal de cultura, pois há muita coisa para ser guardada, e não será necessário construir nada, só que a aprovação do projeto requer a documentação que faz referência às questões orçamentárias. Tentei ver se isso já havia sido entregue à Casa, mas o Marcão ainda não chegou. Caso essa documentação tenha sido encaminhada até ele, pedirei que a matéria entre em pauta de votação; do contrário, ficará para outra semana. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral**: — Boa-tarde a todos! Uso esta tribuna para novamente perguntar onde estão os carros fumacê, pois Cachoeiro tinha um desses que custou milhões e sumiu. Será que foi vendido no ferro-velho para favorecer alguém? Enquanto isso, os mosquitos estão carregando as pessoas em Cachoeiro. Cadê os carros fumacê? Todo mundo sabe que uns vieram de Guarapari para cá, mas onde está o de Cachoeiro? É um abandono total. Alerto também que começará o período de chuva, e nada fizeram para desobstruir os ralos e as bocas de lobo. Depois, aparecerá um palhaço, vestido com a roupa da Defesa Civil, dizendo que é coisa de Deus. Não é de Deus, e sim do diabo, já que não cuidam. Falta de avisar não é. Aparecem vestidos com a roupa da Defesa Civil quando a chuva cai, mas, quando ela

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

para, esses palhaços, que deveriam estar por aí ordenando o desentupimento dos bueiros do Município, vão embora. Este ano, teremos uma coisa muito feia em Cachoeiro quando a chuva começar a cair. Que fique em ata esse meu aviso, porque, depois de a casa arrombada, não é preciso colocar cadeado. Na Praça Jeronymo Monteiro, em frente ao Mourad's, há um bueiro entupido fazendo aniversário, inclusive estou até pensando em levar para lá um bolo para comemorar. O mesmo acontece nos Bairros Vila Rica, Zumbi, Aeroporto, Jardim Itapemirim, Caiçara e Caieiras, onde não se vê ninguém limpando os bueiros. Estou andando em Cachoeiro de Itapemirim e vendo essa situação. Está na hora de tomarem providências, porque a chuva já começou a cair em Conceição de Castelo e Muniz Freire, o bicho pegou, e isso está vindo para Cachoeiro. Repito que, se não tomarem providências, não quero ver palhaços vestidos com roupas da Defesa Civil pedindo dinheiro ao Governo Estadual, porque verba igual a essa já veio para cuidarem de desentupir os bueiros e as bocas de lobo. Infelizmente, não tomaram as providências. No dia da abertura da exposição, o prefeito disse que Cachoeiro gastou não sei quantos milhões em produtos das hortas comunitárias. Dizem essas mentiras, esquecendo-se dos intermediários, como aqueles que vão buscar verduras em Venda Nova e Afonso Cláudio para venderem aqui. Chegaram ao ponto de dizer que certa comunidade em Pacotuba é a maior produtora de legumes do Espírito Santo. Isso é brincadeira. Assim também é quando dizem que os carros-pipas estão atendendo o povo do interior para todos os lados, mas não estou vendo esse atendimento ao qual se referem tanto. Tomara que nada aconteça, mas, pelo que a meteorologia está avisando, acredito que a coisa ficará feia. As estradas do interior estão todas abandonadas, acabadas; em Itaoca, por exemplo, não se acha um lugar bom para passar. O estado é de calamidade, e pedirei ao Ministério Público para ver onde estão essas máquinas, já que não é possível as estradas estarem desse jeito. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo**: — Boa-tarde a todos! Cumprimento especialmente o candidato a vereador Sebastião Carola, que é da região de Itaoca e está na coligação PSDB/PSC. A eleição está aí e não será fácil, pois buscar voto é garimpar um por um. O Vereador David, que é o nosso candidato a vice-prefeito na chapa do Pastor Mansor, está lutando, e em Cachoeiro o quadro dessa disputa está uma incógnita, ou seja, nada definido. De antemão, quero agradecer ao colunista do Jornal O Fato, o Elyan Peçanha, pelo registro que fez nesse final de semana, na edição de sábado e domingo, colocando, na sua coluna Top Line, que eu ocupo o pódio, enquanto candidato a vereador, com o número 20.000. Agradeço-o pelo reconhecimento do trabalho que tenho feito como vereador. O Elyan merece o nosso respeito pelo trabalho brilhante e sequente que faz, sendo presença marcante nas festas. É o famoso Pipico, como é conhecido pelos mais antigos, que durante longos períodos foi radialista na rádio da qual hoje tomo conta, que é a Sim Sat. Agora quero corroborar com o que foi dito nesta Casa no que tange aos mosquitos. Embora eu não tenha o registro dos focos de dengue e casos da doença em Cachoeiro, o que ouço são muitas reclamações quanto à enorme quantidade de pernilongos, algo absurdo, conforme a tese levantada aqui pelo Vereador Amaral. Em épocas anteriores, bati muito em cima disso e considero um absurdo enorme a Prefeitura de Cachoeiro possuir um carro próprio para distribuição do veneno que combate o mosquito e o mesmo não ser usado. A desculpa é que só podem jogar o veneno contra o mosquito da dengue e se houver um registro considerável de casos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

da doença na cidade. Estamos percebendo que a cidade está tomada de pernilonços, e não há nem como citar os bairros, porque isso está praticamente em todo o Município de Cachoeiro. Os moradores dos Bairros Santo Antônio, Nova Brasília e Zumbi e do Distrito de Itaoca Pedra estão em polvorosos com essa situação. A prefeitura, através do Centro de Zoonoses, precisa tomar uma atitude para espalhar algum veneno que extermine esses mosquitos. Será que a população vai ter que gastar seu pouco dinheiro, pagando caro por aqueles inseticidas comprados no supermercado que não dão nem para uma semana? A prefeitura poderia tomar a decisão de, já que possui o carro fumacê, espalhar esse veneno para dar certa tranquilidade a nossa população. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Esse negócio de dizer que só podem usar o veículo quando há casos de dengue é engodo. Ora, em Guarapari, Serra, Viana e Cariacica, na Grande Vitória, esses carros rodam direto. Pelo que sei, não há diferença quanto a esse tipo de trabalho de um Município para o outro. O que falta é força política para conseguir o abate e colocar no carro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Em minha opinião, o que falta é pulso e coragem por parte dos nossos gestores para buscarem os recursos e fazerem funcionar esse serviço em Cachoeiro. Se isso é conseguido junto ao Governo Estadual, que se faça uma mobilização. É a prefeitura que precisa fazer isso, e não o vereador. É obrigação da prefeitura e da Secretaria de Saúde, que possui o seu conjunto de pessoal do Centro de Zoonoses e do controle ambiental. É preciso tomar essa atitude, até porque, em decorrência da seca, os rios e os córregos diminuíram seus leitos, e toda aquela sujeira parada nas margens ocasiona a proliferação dos pernilonços. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — É só procurarem uma pessoa chamada Salvador, que mexe com a Fundação Nacional de Saúde. Ele irá a Vitória e Guarapari e trará tudo em mãos. Se precisar, é só falar com alguém da prefeitura, porque sei onde ele mora e levo até lá. / **Delandi Pereira Macedo:** — Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de chamar a atenção do Vereador Wilson, que não estava no plenário na hora da leitura do expediente e, portanto, não ouviu um pedido de informação, de minha iniciativa, algo que nada tem a ver com a prefeitura, e sim com um assunto do Bairro IBC, cujos moradores questionam a existência de uma área específica para uma escola e uma praça para a prática de esporte e recreação, e ninguém sabe onde ela está. Então, estive na prefeitura, conversei com a Maria Helena e estou oficialmente fazendo esse pedido para que ela dê a localização exata dessa área. Ela vai ter que olhar a certidão, e esse pedido é mais para dar a localização à comunidade. Se tivesse alguma coisa a ver com o prefeito, eu deixaria rolar do jeito que estava. Assim, peço o apoio de todos os senhores para podermos dar essa resposta à comunidade do Bairro IBC. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, gostaria de dizer que a documentação que eu aguardava, que era o relatório de impacto financeiro para suportar a criação do arquivo público municipal de cultura, Sala Evandro Moreira, já chegou. O processo de implantação foi iniciado através do Decreto 25.966, e passará a funcionar em espaço público próprio do Município, localizado em sala do andar térreo do Palácio Bernardino Monteiro. “A aprovação do projeto não causará impacto financeiro ao erário público pelos seguintes motivos: a estrutura do arquivo será implantada no prédio próprio do Município, sem ônus com aluguel e demais despesas; o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

quadro de servidores que atuará será o do próprio Município, em número de dois, com vínculo efetivo; os equipamentos mobiliários a serem utilizados são também de propriedade do Município, todos patrimoniados; as únicas despesas decorrerão da energia elétrica utilizada no espaço público do arquivo e dos servidores pertencentes ao quadro, tudo isso já previsto no orçamento anual da prefeitura”. Assim, peço ao presidente em exercício que coloque o projeto em votação, pois será muito importante para Cachoeiro ter o seu arquivo cultural. Digo isso, porque há muita coisa que, se não for guardada, acabará se perdendo. Eu sempre briguei por isso. O segundo passo será, se Deus quiser, o nosso museu. Quero lembrar que, na quinta-feira, estaremos em Vitória, à noite, no prédio da antiga Assembleia Legislativa, cujo espaço, agora cultural, será inaugurado com uma hora artística, com a presença de várias academias de letras e do Instituto Histórico e Geográfico. A Academia Cachoeirense de Letras, da qual sou presidente, foi convidada pelo secretário de Estado de Cultura. Confirmamos a presença e escolhemos as duas poesias que serão declamadas. Adianto para os senhores que a academia de Cachoeiro é que fará a abertura, e levaremos a Luciana Fernandes e o Roney Moraes, que serão os declamadores de uma poesia de Newton Braga, chamada “Namorados”, e do soneto de Benjamim Silva, intitulado “O Frade e a Freira”. Esse evento reunirá todo o pessoal da Secretaria Estadual de Cultura. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Quero dizer que o companheiro Delandi está eleito, pois tenho encontrado muitos eleitores dele na rua. Eu não poderia deixar de usar a tribuna até para pedir o voto daqueles que ainda não se decidiram dentro desta Casa. Estou muito contente com a nossa campanha e com nossas caminhadas por Cachoeiro, pelos bairros mais carentes, nas periferias, pois é grande a aceitação dos candidatos a vereador e a prefeito, que é o Jathir Moreira. Já passamos por Itaoca, Conduru, Soturno, Gironda, Burarama, Campos Elísios, Zumbi, Paraíso, São Geraldo, Nossa Senhora da Penha, Santa Helena, Nossa Senhora Aparecida, São Lucas, Boa Esperança, Monte Cristo e Gilson Carone. Estamos gastando sola de sapato, porque a política mudou, e, se não fizemos isso, muitos sequer saberão que somos candidatos, já que não se pode colocar nome no carro nem faixa. Não podemos divulgar a campanha como sempre fizemos. Assim, certos eleitores não saberão que aquela pessoa é candidata. Muitos, na hora de abrir as urnas, se perguntarão: “Onde estão meus votos?” / **Aparteando David Alberto Lóss:** — É esse pessoal que vai eleger o Marcos Mansor. / **Brás Zagotto:** — Estamos satisfeitos, porque são muitos os bons candidatos a vereador, um total de quatrocentos e seis, número esse que ainda não havia visto na minha vida política. Das seis eleições que disputei, esta é a primeira vez que vejo tantos candidatos. Acaba que um troca santinho com outro. Você chega para pedir voto, e o cara diz: “Eu voto em você, e você em mim”. Creio que para os novos candidatos está mais difícil se eleger, porque eles não têm nome conhecido na cidade. Não estou dizendo que somos melhores do que eles, e sim que já somos vereadores e conhecidos. Vai chegar o dia da eleição, e muitos não saberão que esses bons candidatos estavam concorrendo. Diferente do Carola, que é bem conhecido, há muitos candidatos novos que o povo desconhece e, por isso, eles não terão uma votação expressiva. Venho acompanhando as pesquisas e estou feliz de ver que o Jathir e a Cláudia despontaram bem, respeitando os concorrentes e não entrando em controversas. Vai ganhar o melhor. Torço para que ganhe o Jathir, mas, se não for da vontade de Deus, espero que vença outro que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tenha compromisso com Cachoeiro e até darei a minha ajuda e apoio, porque este Município precisa de uma nova direção. Não estou falando de mudança, mas de investimentos para levantar a autoestima dos moradores. Há quantos anos não vem uma empresa para cá? Os jovens se formam e não encontram postos de trabalho. Espero que o vencedor junte um grupo, porque, sozinho, não chegará a lugar nenhum. Vejo candidatos dizendo “eu vou fazer”, mas não é desse jeito. O colega Alexandre Bastos já está reeleito, porque ele é um gordinho leve de ser carregado. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos**: — Boa-tarde a todos! Ao longo deste mandato, levantei a bandeira da mobilidade urbana, e foram feitas audiências públicas para debatermos ponto por ponto dessa questão. Depois de tanto sacrifício, vimos que muitas coisas simples que já poderiam ter sido atendidas não o foram. Senhores, preocupo-me com duas avenidas principais de Cachoeiro. Na sexta-feira e no sábado, estive na Beira Rio para ver a situação caótica em que se encontra o trânsito naquela avenida, não havendo nenhum tipo de controle de velocidade nem fiscalização por parte da Guarda Municipal ou da Polícia Militar. Lá, observei motociclistas transitando em altíssima velocidade, acima de oitenta quilômetros/hora, no horário de maior movimentação, que é a partir das 19:00 horas. Essa situação coloca em risco a vida de quem precisa atravessar a via, sem contar aquelas pessoas que ficam sentadas nas mesas em frente aos restaurantes. Inclusive é um erro a nossa fiscalização permitir que mais de 50% do passeio público sejam ocupados por mesas, cadeiras e outros tipos de objeto, o que faz com que o pedestre tenha que caminhar dentro da avenida. É necessário que se tome providências o mais rápido possível com relação a isso, pois, em curto prazo, poderemos ter uma tragédia na Avenida Beira Rio. Eu não sei a forma técnica para resolver esse problema nem o que pensa a Secretaria Municipal de Trânsito, mas digo que até agora não foi feito nada, e os veículos continuam trafegando lá em alta velocidade. O meu posicionamento está registrado no relatório da Comissão de Mobilidade Urbana. Estou fazendo esse comentário para que, amanhã ou depois, não digam que a Comissão de Mobilidade Urbana não trabalhou com intensidade nessa área. A minha outra preocupação diz respeito à Rua Samuel Levy, onde caminhei esses dias. Foram feitas várias audiências para discutir a questão do trânsito naquela via, mas, infelizmente, a população não participou delas. Aquela rua, que é uma das mais antigas de Cachoeiro, está totalmente abandonada, e, devido à falta de movimento, os seus comerciantes já não suportam mais manter seus estabelecimentos abertos. O trânsito lá mudou para sentido único, e a via ficou morta. O novo prefeito, com uma nova comissão de trânsito, deve tomar uma providência nesse sentido, inclusive nós, da Comissão de Mobilidade Urbana, podemos contribuir, apontando qual a melhor solução para a Rua Samuel Levy. O Vereador Delandi, que faz parte da Comissão de Mobilidade Urbana, sabe que o povo daquela rua, por unanimidade, quer que o trânsito lá volte a ser mão e contramão. Para isso, basta proibir o estacionamento naquela via, que ocorre em apenas um lado da mesma, deslocando-o para as oito ruas secundárias em direção ao Rio Itapemirim. Agora, para tomarem o ônibus, as pessoas que moram entre a Praça da Bandeira e a Rua Samuel Levy precisam ir até a Praça Gastão Pim, na Ilha da Luz, ou à Avenida Beiro Rio. Não estou aqui responsabilizando o prefeito, e sim os estudiosos do trânsito em Cachoeiro de Itapemirim. Se há uma comissão voltada para esse tipo de atuação, ela precisa urgentemente rever o caso da Rua Samuel Levy, que vai

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

gerar desemprego, pois, se dez, quinze estabelecimentos comerciais de lá fecharem as portas, com certeza deixaremos de ter cerca de cem empregos em Cachoeiro. A Comissão de Mobilidade Urbana tem grande preocupação com aquela rua, inclusive foi feito um estudo de quase dois anos, com a realização de audiências públicas, das quais participaram o Ministério Público e a sociedade, mas, infelizmente, não fomos ouvidos. A comissão esteve presente na Câmara, nos bairros e nas ruas para tratar de mobilidade urbana. O próximo gestor terá que resolver essa questão da Rua Samuel Levy o mais rápido possível. Na semana passada, fiz um discurso aqui, trazendo boas informações sobre o que a administração do Prefeito Carlos Casteglione está realizando em alguns bairros, como o Zumbi, o Bela Vista, o Rubem Braga e o Village da Luz. Quando acontece isso, faço questão de elogiar, valorizar e reconhecer o trabalho feito. Sou muito sensato em meus pronunciamentos: se está certo, está certo; se está errado, está errado. Seu eu tiver que criticar o secretário A, B, C ou até mesmo o prefeito, farei isso. Por isso, digo que, na via principal, interligando o Bairro Monte Belo ao União, há um trecho de cerca de trezentos metros carente de reurbanização e de melhorias no asfalto. Esse trecho está totalmente abandonado, e andar lá não foi fácil, pois a minha orelha esquentava e, em alguns momentos, era preciso fugir. No domingo, tive o prazer de conversar com o Prefeito Carlos Casteglione, na Feira da Bondade, quando lhe informei sobre essa situação, tendo ele dito que não tinha conhecimento da mesma. O candidato a prefeito do PT estava junto com o Casteglione, e, enquanto secretário de Obras que ele era, eu deixei claro ser do conhecimento dele essa situação. Segundo esse ex-secretário, ele parou um trecho trás, porque o recurso não deu para fazer o que era preciso. Eu disse ao prefeito que, se ele quiser melhorar a qualidade de vida daqueles moradores, deverá parar tudo e mandar asfaltar os duzentos, trezentos metros entre os dois citados bairros. A situação é uma vergonha. A poeira atrapalha até quem caminha por lá, e eu me senti envergonhado. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Nenhum político conseguirá caminhar naquela rua entre os Bairros Monte Belo e União. Quem chegar lá sairá com a orelha quente, porque o povo está revoltadíssimo. Os moradores estão se mobilizando para não deixar nenhum político entrar lá. Nem o candidato a prefeito do meu partido, que é daquela região, caminhou por lá. A obra naquele local é do Governo do Estado. Em 2013, o então governador Renato Casagrande assinou a ordem de serviço e, em 2014, a obra foi iniciada. Em 2015, Paulo Hartung assumiu o governo e paralisou todas as obras, inclusive a daquela rua. Foram até lá e retiraram os paralelepípedos, mas não terminaram a obra, não retornaram ao estado que era antes e deixaram tudo jogado. Eu já conversei várias vezes com o prefeito sobre aquela situação, e ele disse que fará o que está no cronograma, mas nada acontece. Repito que o povo de lá está revoltadíssimo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Vou trabalhar como liderança do prefeito agora nesta Casa. Ontem, o prefeito foi a Vitória para cancelar os convênios referentes à realização de obras nas ruas dos Bairros Vila Rica, União e Nossa Senhora Aparecida, para retomá-las amanhã, com o dinheiro dos royalties do petróleo que a prefeitura tem em caixa. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Eu já fiz de tudo para explicar aos moradores que aquela obra é do Governo do Estado e não tem nada a ver com o Município, mas eles não querem nem saber. Parece que, quanto mais se explica, mais o povo fica revoltado. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Nós não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

temos nenhum tipo de explicação ou justificativa para dar àquela comunidade. Em minha visão, infelizmente, há falha tanto do Governo do Estado quanto da prefeitura. São apenas duzentos metros de asfalto em uma via que não tem nem seis metros de largura. Não é possível que o Município não possa fazer aquela obra, pois foram concluídos mais de cem quilômetros de asfaltamento em Cachoeiro. Por que não fazer trezentos metros de asfalto em um dos maiores bairros de Cachoeiro, que é o União? / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Segundo dizia a minha mãe, quem não pode segurar a mandinga não carrega patuá. Por que o prefeito foi lá e mexeu, se não tinha certeza de que faria a obra? Esse é o mal que fizeram em muitos lugares em Cachoeiro. Estão começando a asfaltar várias ruas, mas, a partir do dia 05, vão parar. O povo não é bobo. Eles têm que fazer isso antes das eleições, porque, depois, o bicho pega. Como é dada a ordem de serviço, se não têm certeza de que a obra será feita? Isso é conivência. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Hoje, andei pelo Morro do Cigano, que é próximo à casa do Vereador Amaral, e vi que a situação realmente está complicada. Não sei o que houve. Eu não vou detalhar, porque acho que o Vereador Amaral fará isso, já que tem comentado a situação aqui por quatro, oito anos. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Pegaram emprestados 4 milhões de reais na Caixa Econômica Federal para fazerem a drenagem e a passarela da Rua Gelson Dias dos Santos. Cadê o dinheiro? Foi aprovado aqui, inclusive temos documentos. Foi realizada reunião do Orçamento Participativo com a comunidade em cima desse dinheiro, mas não fizeram a obra. A citada rua está toda esburacada. Estou tranquilo, pois andei casa por casa e sempre disse que aquilo era maldição do PT e que não fariam nada. Eu avisei ao povo que aquilo era engodo, mentira, e isso está provado. / **Wilson Dilem dos Santos:** — A situação lá está brava. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que seja incluído na pauta do dia o projeto que dispõe sobre a criação do arquivo público municipal de cultura, Sala Evandro Moreira. / **José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Pedido acatado. / **David Alberto Lóss:** — A documentação que eu havia pedido no parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação já foi anexada ao projeto, que está pronto para ser aprovado. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Presidente, solicito que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Acatado. / Finalizando, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1575/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1583/2016 – Lucas Moulais; 1587/2016 – Brás Zagotto; 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617 e 1618/2016 – Delandi Pereira Macedo; **1558/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer do Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, que encaminhe informação e certidões sobre áreas do Bairro IBC, conforme cópia de escritura anexa, que determinavam alguns terrenos separados para a realização posterior das seguintes obras e benfeitorias: – área de 1.900 metros quadrados para praças; – área de 12.280 metros quadrados reservada para parque recreativo; – área de 2.988 metros quadrados reservada para clube; – área de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

